

Fevereiro / Março de 2012

FILOSOFIAS

O guerreiro midiático

por Marcio Salgado

Livro: “O Guerreiro Midiático:
Biografia de José Marques de Melo”
Autor: Sérgio Mattos
Editora Vozes
Ano: 2010
240 páginas

José Marques de Melo deixou ainda jovem a sua terra natal, Santana do Ipanema, no interior de Alagoas, para completar os estudos em Maceió e Recife. Alguns anos depois, graduado em Jornalismo e Ciências Jurídicas, ele seguiu o percurso geográfico – mas não o destino humano – de milhares de migrantes nordestinos: na cidade de São Paulo tornou-se professor-fundador da Escola de Comunicação e Artes da USP, uma das mais importantes instituições de ensino e pesquisa do país, berço das lutas pelas liberdades individuais naqueles tempos sombrios.

No livro que traz o sugestivo título de “O guerreiro midiático”, o jornalista e escritor Sérgio Mattos conta as histórias de vida e narra o percurso intelectual de José Marques de Melo, figura pioneira no desenvolvimento do ensino e da pesquisa nas áreas da Comunicação Social e do Jornalismo no Brasil.

São vários os acertos do livro de Sérgio Mattos, tanto no que se refere à linguagem utilizada, na forma de um ensaio biográfico e na ordenação cronológica dos episódios, como em termos de conteúdo – os dados levantados e os temas analisados.

Podemos afirmar que a personagem central deste livro encontrou o seu narrador ideal. E este entendimento entre ambos, que melhor chamaríamos de cumplicidade, resulta num texto que expressa a harmonia entre os seus aspectos formais e afetivos.

Conforme as palavras do autor, ele pretendeu “traçar uma visão do homem numa perspectiva crítica”(p. 13). Para tanto, mergulhou em vasto material que inclui as obras do biografado, as entrevistas que concedeu e os relatos publicados sobre ele. Mattos foi além: realizou ele próprio uma série de entrevistas, tomou depoimentos e recolheu informações em primeira mão.

Apesar de já ter lido os livros de José Marques de Melo e os utilizado em suas aulas no curso de Jornalismo da Universidade Federal da Bahia, Sérgio Mattos

só o conheceu pessoalmente em 1982 em um Congresso da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação – Intercom, cuja criação foi liderada por José Marques de Melo no ano de 1977.

A propósito, no decorrer da sua vida acadêmica, ele relevou-se um “construtor de instituições”, como é definido em um dos capítulos do livro: “Para muitos estudiosos, Zé Marques é um visionário, um agitador cultural, um criador de instituições, formador de gerações e responsável por transformar o Jornalismo em atividade de ciência”(p. 129). A convite do então reitor da Universidade de Campinas – Unicamp, Carlos Vogt, Marques e o jornalista Alberto Dines criaram e estruturaram o Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo. Um dos desdobramentos da criação do Labjor foi o surgimento do “Observatório da Imprensa”, hoje um marco na crítica aos veículos e conteúdos das mídias, conduzido por Dines na televisão e na internet.

A sua formação política aconteceu entre as décadas de 1950 e 1970. No começo, quando ainda residia em Recife, alinhava-se à corrente desenvolvimentista da Sudene, órgão onde trabalhou como supervisor editorial, de 1964 a 1966. Após a instalação do Golpe Militar de 64 foi detido para averiguação. O seu maior revés, entretanto, aconteceria em 1974 quando foi demitido da USP em processo baseado no Decreto-Lei 477, editado para punir docentes e estudantes universitários. Ele só foi reintegrado à universidade em 1979, com a Lei da Anistia.

Em 2009, com a publicação dos livros “Vestígios da Travessia – da Imprensa à internet” e “Jornalismo, forma e conteúdo”, José Marques de Melo celebrou 50 anos dedicados ao jornalismo. Mattos garimpou alguns dos seus pensamentos sobre o jornalismo e a pesquisa em Comunicação. Eis algumas opiniões:

- “O jornalismo brasileiro continua bem do ponto de vista da imagem. Trabalha bem a forma, mas o conteúdo, não (p. 163);
- “A maior carência denotada na pesquisa brasileira de Comunicação é justamente a concepção de novos sistemas, produtos, gêneros e formatos midiáticos capazes de superar a ‘baixaria’ simbólica dos conteúdos hegemônicos” (p. 165);
- “O que menos tem em jornalismo é técnica. O que tem mais é criação, intuição, invenção” (p. 165).

No prefácio que escreveu para o livro “O guerreiro midiático”, a jornalista Ana Arruda Callado adverte que nas biografias as informações não devem ser levadas ao pé da letra, pois elas “são sempre reconstruções e não descrições exatas de vidas” (p. 10).

É claro que o autor tentou ao máximo aproximar-se da verdade dos fatos, mas existem aspectos que impedem a sua total exatidão. Mais do que jornalístico, este é um problema filosófico. A verdade é a coincidência do espírito com a coisa, e só pode ser alcançada de forma indireta. Sendo assim, podemos afirmar que esta inexatidão não diminui o gênero biográfico. A sua beleza não está na reprodução da realidade, mesmo porque a literatura, qualquer que seja

ela, é feita de palavras. Ela recria realidades, tendo a linguagem verbal como instrumento.

O êxito deste trabalho se deve, antes de mais nada, à capacidade intelectual do seu autor, que soube conjugar os aspectos da vida particular do biografado aos temas acadêmicos. Sérgio Mattos é professor universitário e pesquisador com reconhecidos trabalhos publicados nas áreas da Comunicação Social e do Jornalismo. É pós-graduado em Comunicação, com mestrado e doutorado pela Universidade do Texas, em Austin, Estados Unidos. No ano de 2000 foi o vencedor do Prêmio de Comunicação Luiz Beltrão, na categoria Maturidade Acadêmica, outorgado pela Intercom. Como jornalista, exerceu várias funções e editorias, especialmente no jornal “A tarde”, de Salvador. Além de “O guerreiro midiático: biografia de José Marques de Melo”, é autor de vários livros, entre outros: “Jornalismo, fonte e opinião”, Quarteto Editora, 2011 e “O contexto midiático” publicado pelo Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, em 2009. No campo literário, publicou recentemente “Essência poética: poesia de toda a vida”, GRD edições, 2011.

* E-mail: marciojsalgado@gmail.com